

Marca SETE: tradição, qualidade e história

A Manteiga SETE se destaca pelo sabor e excelência, também pelo reconhecimento oficial como patrimônio imaterial da cultura gastronômica de Sete Lagoas

PÁGINA 13



O produtor tem importância e voz ativa na AGO

PÁGINA 03

Diversidade: antiga prática, uma solução presente

PÁGINA 08

Estratégias de transição água-seca

PÁGINA 09

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**TEC-RELIN
LECIRELINA 20ML**

De: R\$ 120,00

PARA: **R\$ 101,90**



**CONTRATACK PLUS
PLUS 1 LT POUR-ON**

De: R\$ 675,00

PARA: **R\$ 599,90**



NIGLUMINE 50 ML

De: R\$ 65,00

PARA: **R\$ 57,00**



CROPSTAR 1 LT

(TRATAMENTO de SEMENTE)

De: R\$ 340,00

PARA: **R\$ 270,50**



SEDACOL 200 ML

De: R\$ 42,00

PARA: **R\$ 36,50**



**CONTRATACK
PLUS 500ML INJ**

De: R\$ 359,00

PARA: **R\$ 312,90**



**CIPERFON PULVERIZAÇÃO
1LT (DESCARTE ZERO)**

De: R\$ 129,00

PARA: **R\$ 114,30**



EZATECT 1 LT

De: R\$ 797,00

PARA: **R\$ 709,00**



**BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500ML INJ.
(DESCARTE ZERO)**

De: R\$ 707,00

PARA: **R\$ 628,80**



EZATECT 500 ML

De: R\$ 458,00

PARA: **R\$ 407,00**



**CROPSTAR 5 LT
(TRATAMENTO de SEMENTE)**

De: R\$ 1580,00

PARA: **R\$ 1350,00**



LACTOFUR 50 ML

De: R\$ 112,50

PARA: **R\$ 99,00**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Celso Aparecido Oliveira, Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva e Waldir Botelho. **Suplentes:** Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Túlio Márcio Pereira, José Aroudo de Paula e Adilson Guimarães Capanema. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Consuelo Maria de Oliveira Dutra e Nilton de Freitas Maciel Tavares.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – CooperseTE), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - CooperseTE), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - CooperseTE) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



Mauro



Ivan Leão



Maurílio

O produtor tem importância e voz ativa na Assembleia

No dia 21 de março de 2025, a CooperseTE realizará sua Assembleia Geral Ordinária, um momento importante. A reunião está marcada para acontecer no Auditório da CooperseTE, localizado na Praça Barão do Rio Branco, 48, em Sete Lagoas. (Veja Edital na Página 4).

Na pauta, temas fundamentais estarão em debate: a prestação de contas do Conselho de Administração, a destinação das sobras do exercício anterior. Tivemos um balanço positivo, a exemplo dos anos anteriores. E as perspectivas continuam favoráveis para 2025. Também vamos ter eleição da diretoria para os próximos três anos, e dos membros dos conselhos de administração e fiscal.

A essência de uma cooperativa está na participação ativa

de seus membros. Mais do que associados fornecedores de leite, todos são protagonistas do crescimento da CooperseTE. Comparecer à Assembleia significa exercer seu direito de voz e voto, garantindo que os recursos sejam bem administrados e que a gestão reflita os interesses coletivos.

Juntos, podemos fortalecer ainda mais a CooperseTE, garantindo que sua trajetória de sucesso e história continue. Marque essa data na sua agenda e faça parte deste momento decisivo. Sua presença faz a diferença.

Até lá!
Forte abraço!

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

RAILOC
Andaimos
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIAS E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 📞 31.98373-1184
📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

ASSEMBLEIA

Dia 21 de março tem Assembleia da Coopersete

A Coopersete realizará no dia 21 de março de 2025, em primeira convocação às 12 horas, uma Assembleia Geral Ordinária. Na pauta, Prestação de contas do Conselho de Administração; Destinação das sobras do exercício anterior; Eleição dos membros da diretoria e do conselho de administração para o período de 2025 a 2028; Eleição dos membros do conselho fiscal para o período de 2025 a 2026, além de outros assuntos de interesse da entidade. Acontecerá no auditório da Coopersete, localizado na Praça Barão do Rio Branco, 48, em Sete Lagoas.

A cooperativa é uma organização baseada na união e na participação ativa de seus mem-

brós. As decisões tomadas na Assembleia influenciam diretamente o futuro da instituição e, conseqüentemente, impactam a vida de cada associado. Estar presente significa exercer o direito de voz e voto, garantindo que os recursos sejam bem administrados e que os rumos da cooperativa estejam alinhados aos interesses de todos. Além disso, a eleição da nova diretoria e dos conselhos é uma oportunidade única para fortalecer a governança da entidade e garantir que os próximos anos continuem sendo de crescimento e solidez.

Participe, opine e ajude a construir um futuro ainda mais forte para a Coopersete.



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CNPJ: 24.989.477/0001-00
Rua Doutor Ulisses Vasconcelos, 18 - Centro
35700-030 - Sete Lagoas - MG

Insc. Estadual: 672.044.576-0045
Tel.: (031) 3779.2350
Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 2025 EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "n", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** que se realizará **no dia 21 de março de 2025, sexta-feira, no Auditório da COOPERSETE** na Praça Barão do Rio Branco, 48, Centro, Sete Lagoas, MG, em **primeira convocação às 12 (doze) horas** com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em **segunda convocação às 13 (treze) horas** com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em **terceira e última convocação às 14 (quatorze) horas** com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2024;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros da Diretoria e demais membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração para o período de 2025/2028;
- 6) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período 2025/2026;

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados em 31/12/2024 era de 954.
 - b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 77, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.
- Sete Lagoas, 07 de fevereiro de 2025.

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
MÁRIO DE MELLO FIGUEIREDO
DIRETOR-PRESIDENTE

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

Sistema CCPR 2025: a excelência é o objetivo

Nesta série “Qualidade do Leite do Sistema CCPR 2025”, apresentaremos os pilares e as ações para melhores resultados

Para garantir a excelência em qualidade do leite e promover o desenvolvimento de seus produtores, a CCPR apresenta a Série “Qualidade do Leite do Sistema CCPR 2025”, estruturada em quatro objetivos estratégicos/pilares: 1. Presença em Campo; 2. Dinheiro no Bolso do Produtor; 3. Perda Zero e 4. Excelência na Qualidade. A meta é integrar Cooperados, Técnicos, Ordenhadores e Lideranças em um único propósito que é a excelência e desenvolver ações ao longo de 2025 para alcançar os resultados esperados.

1. Presença em Campo: este pilar é fundamental por garantir um suporte contínuo e personalizado aos cooperados. Por meio de visitas às propriedades, os técnicos e consultores da CCPR oferecem assistência direta, orientando sobre boas práticas agropecuárias, manejo adequado e técnicas inovadoras. Visa fortalecer a proximidade entre a CCPR e os produtores, promovendo uma troca constante de conhecimento e experiências. O objetivo é capacitar os produtores a adotarem métodos que melhorem a produtividade e a qualidade do leite.

2. Dinheiro no Bolso do Produtor: este pilar foca na sustentabilidade financeira dos cooperados. A CCPR disponibiliza programas de incentivos que recompensam a excelência na produção leiteira, além de facilitar o acesso a linhas de crédito com condições favoráveis. Investe também em treinamentos sobre gestão para que os produtores possam gerir seus recursos de maneira eficaz, garantindo maior rentabilidade e estabilidade econômica. O compromisso da CCPR é criar um ambiente em que o produtor tenha a segurança necessária para investir em melhorias contínuas por meio das melhores práticas que garantam a sustentabilidade do negócio.

3. Perda Zero: pilar estratégico que busca minimizar desperdícios e perdas em todas as etapas da produção leiteira. Por meio de programas de monitoramento e controle de qualidade, pontos críticos que podem gerar perdas são identificados e corrigidos. Os esforços incluem a otimização dos processos de ordenha, armazenamento e transporte do leite, além da

implantação de tecnologias que aumentam a eficiência produtiva. Este pilar visa não apenas a maximização do rendimento, mas também a não utilização de práticas desnecessárias que aumentam o custo de produção e os riscos, por exemplo, de descarte de leite ou de veiculação de resíduos de antibióticos, garantindo a sustentabilidade ambiental e reduzindo o impacto ecológico das atividades agropecuárias.

4. Excelência na Qualidade: é o compromisso da CCPR com a produção de leite seguro e de alta qualidade. Para tal, rigorosos padrões de higiene, segurança e de sanidade são preconizados em todas as fases de produção e transporte do leite, garantindo os melhores indicadores de qualidade. Por meio de treinamentos periódicos com cooperados, técnicos, ordenhadores e lideranças, a CCPR promove a aplicação de boas práticas e o cumprimento das normativas vigentes. A missão é combinar teoria e prática para que todos os envolvidos compreendam e apliquem, de forma padronizada, as ações necessárias para a melhoria contínua da qualidade do leite. Para otimizar os quatro pilares, a CCPR disponibiliza algumas ações práticas que podem ser implementadas na atividade:

1. Presença em Campo

a. Tecnologia e Inovação: ferramentas digitais, como aplicativos e plataformas online, que permitam monitorar em tempo real o progresso das fazendas e facilitar a comunicação entre técnicos e produtores.

b. Treinamento continuado: programas de capacitação e atualização para técnicos.

2. Dinheiro no Bolso do Produtor

a. Gestão Financeira: orientação e cursos de gestão financeira e administrativa para os cooperados, auxiliando-os na melhor utilização dos recursos.

b. Programas de Incentivo: programas de bonificação por metas alcançadas, como aumento da produção e melhorias na qualidade do leite.

c. Acesso ao crédito: parcerias com instituições financeiras para oferecer linhas de crédito com taxas de juros atrativas e condições favoráveis para investimentos na produção.

d. Participação efetiva nos programas de pa-

gamento por qualidade do leite e de certificação da CCPR como o Práticas Nota 10, agregando mais valor ao leite produzido.

3. Perda Zero

a. Tecnologias de Redução de Perdas: investimento em tecnologias que monitoram e minimizam desperdícios e perdas na produção e na qualidade durante todo o processo produtivo, desde a ordenha até o transporte.

b. Capacitação e Treinamento: treinamentos periódicos sobre práticas que evitam perdas, focando em aspectos preventivos para redução da CCS, da CPP, uso racional de antibióticos, bem como na manutenção de equipamentos.

c. Monitoramento e Controle: minimizar perdas e desperdícios por meio de um monitoramento rápido e sistemático para implementação de ações corretivas.

4. Excelência na Qualidade

a. Certificações e Padrões: incentivar a obtenção de certificações de qualidade e cumprimento de normas sanitárias, elevando o padrão e a segurança do leite.

b. Boas Práticas Agropecuárias: treinamentos sobre este programa para garantia de melhores resultados.

c. Avaliação e feedback: realização de avaliações periódicas da qualidade do leite produzido e feedback construtivo aos cooperados para melhoria contínua dos resultados.

d. Comunicação eficiente e envolvimento ativo: canal de comunicação aberto e eficiente com todos os cooperados, ordenhadores, técnicos e lideranças e incentivo à participação ativa na tomada de decisões, garantindo um ambiente de colaboração e compromisso com a qualidade.

Portanto, se liguem! Nesta série “Qualidade do Leite do Sistema CCPR 2025”, publicaremos ao longo do ano, temas importantes com abordagem prática sobre cada objetivo estratégico/pilar para que juntos, possamos obter os melhores resultados, o ano todo!

Os desafios são muitos, mas lembre-se de que “Só controla quem monitora” e que o lema da CCPR é União que desenvolve! Juntos somos mais fortes!



Carnaval é na Lua Nova



Com o passar dos anos aproxima um silêncio que não é a ausência de ruídos. Acho que é a transição muito suave entre o que fomos e o que nos tornamos. Viver não é apenas envelhecer, mas sim multiplicar experiência, colecionar momentos que merecem ser guardados na memória.

Familiares e um grupo de amigos chegaram pra aproveitar o feriado prolongado de Carnaval aqui na roça. Que Bom. Certo momento eu peguei um LP e coloquei na radiola. Na quarta musica a minha neta perguntou: “Que isto Vovô?”. Falei: “São relíquias!”

E que saudades dos nossos bailes de carnaval no Iporanga Social Clube. “A turma do funil”, “Me dá um dinheiro ai”, “Bandeira Branca”, “Saca Rolha”...

Manuela, Lys, Téo, Helena, assombrados: “Isso é música

de Carnaval?” Mas como tenho jeito com as crianças, tocou mais, “Marcha do remador”, “Quem sabe, sabe”, “Daqui não saio”, “Jardineira”, “Máscara Negra”, “Mulatas”, “Cachaça.” A amiga Janir ia adorar. A Helena, com 3 anos falou: “Tô entediada”. Manuela pediu: “Mamãe, baixa música de carnaval para vovô ouvir”. Descer lá pra BC. Agradei. As outras: “Desenrola, bate joga de ladinho”, “Zona de perigo”, “Vai no cavalinho”. “Pão de queijo”, “Perna bamba”, estranhei. É assim, a lua está sempre no céu para nos lembrar que tudo é uma fase.

...

São felizes aqueles que sabem deixar uma boa marca na alma dos outros. Hora de esquecer os problemas, descansar o corpo, deixar a alma livre pra sonhar. Vamos em frente vivendo, conseguindo ser, enquanto o

tempo nos deixa estar por aqui. O mês de fevereiro entregou seco. Choveu 8 mm dia 2 de fevereiro, no domingo, não mais.

Como eu já disse, tenho alguns animais por um sonho pessoal. Monto de 4 a 5 dias na semana, na lida com o gado branco. Faço algumas cavalgadas durante o ano, ficando 8 dias e 8 noites nas belas trilhas cavalgando. Algumas éguas estavam em piquetes próximo à varanda. E ficou acertado, apesar do calor, fazerem uma cavalgada no final da tarde.

É chegada a hora da cavalgada. Alguns a procura de botinas, botas, chapéus, ou um boné. Nos currais aquela servizama prazerosa de escolher, encabrestar, raspar, decidir qual a embocadura correta para cada animal, colocar a manta protetora de lombo, e a sela colocada com cuidado em cima do animal. Na TV a notícia, o Brasil

conquista o Oscar inédito: melhor filme internacional, “Ainda estou aqui”.

Me disseram: “Você segue reto toda a vida”. Escuta só pra você ver. Não vi nem o cheiro. Não podemos exigir que os outros sejam como queremos, se nem nós somos. É bom quando percebemos que nossa contribuição não está no presente imediato, mas nas pegadas deixadas nos corações e almas ao longo das trilhas cavalgadas.

Iara, Welington, Lys, Téo, Rosa, Ana Lucia, Nica, Alemão, Daniel, Michaelly, Helena, Roberta, Marcus Vinicius, Manuela, Matheus Henrique, Milena, Wanderson, Rafaela, Reinaldo Pessoa e Tania Mara, participaram desta. Eu sei, eu estava lá.

Com capricho, correndo aqui e acolá, pra fazer o melhor com as condições que temos, vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

MATRÍCULAS
ABERTAS



Sev
Colégio **ANGLO**
Somos únicos!



Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.
É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora



Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.



Peça seu cartão
Sicredi.



Abra sua conta

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

Diversidade no cultivo: antiga prática, uma solução presente

■ Cultivo consorciado de milho crioulo e feijão mangalô no Campo Experimental de Santa Rita da Epamig

A busca pela melhor ocupação e uso dos espaços e recursos disponíveis na natureza sempre esteve presente nas práticas agrícolas humanas. Os cultivos surgiram, afinal, como uma maneira de garantir a sobrevivência dos povos e, ao longo da história da domesticação de plantas, a diversificação das culturas tem sido uma característica marcante de várias populações e culturas.

É possível observar, em comunidades distintas, a prática de cultivos consorciados conforme as condições da região. Um desses policultivos é a milpa, praticada há milhares de anos por agricultores da Mesoamérica – região que abrange parte da América Central e foi berço de civilizações como astecas e maias – e de outras regiões das Américas, que se baseia no cultivo consorciado de milho

(*Zea mays*), feijão (*Phaseolus spp.*) e abóbora (*Cucurbita spp.*). O termo “milpa” vem do idioma náuatle (“mili”, campo semeado, e “pan”, em cima de) e também é conhecido como “as três irmãs”, referindo-se às três espécies cultivadas. Esse sistema tem importante papel cultural e nutricional, bem como na preservação da biodiversidade dessas espécies.

A associação dessas três espécies é realizada de diversas formas, tendo em vista os diferentes materiais genéticos disponíveis de cada um de seus componentes, em combinação com a diversidade de condições de solo, clima e aspectos culturais. Dessa forma, a milpa é de grande relevância, pois mantém o vínculo com práticas e costumes alimentares ancestrais e representa fonte de nutrientes, além de contribuir como com-

ponente estratégico para fortalecer relações socioeconômicas no meio rural.


Do ponto de vista agrônomo, essa prática combina plantas com padrões distintos de desenvolvimento que, quando bem manejadas, contribuem de forma positiva para o sistema de cultivo. A diversificação atrai insetos benéficos, reduzindo a necessidade de controles; a presença do feijão (ou de outra leguminosa) favorece a fixação biológica de nitrogênio no solo e beneficia as demais culturas; protege as espécies mais baixas do estresse térmico, devido às diferentes alturas das plantas, tornando o sistema mais resiliente a variações ambientais e aos desafios impostos pelas mudanças climáticas; melhora a estrutura e reduz a erosão do solo, em função da maior disponibilidade de matéria orgânica. No

entanto, na atualidade, há ainda muito o que investigar considerando as diversas combinações e manejos possíveis nesta prática agrícola.

Do ponto de vista nutricional, a milpa pode ser uma excelente fonte de nutrientes essenciais para a alimentação humana, considerando a diversidade ofertada pela combinação das três espécies vegetais. O consumo conjunto do milho, feijão e abóbora fornece carboidratos, proteínas, fibras, vitaminas do complexo B, diversos minerais, ácidos graxos essenciais (como o ômega 3) e biocompostos antioxidantes.

Portanto, a milpa pode ser uma forma de agricultura sustentável e eficiente, permitindo a produção de alimentos em áreas diversas e uma maneira de promover a soberania e a segurança alimentar e nutricional.

Marinalva Woods Pedrosa



PASTAGENS: Estratégias de transição água-seca

Na criação de bovinos de corte e leite, temos períodos climáticos bem definidos: águas e secas. O período das águas é marcado pela grande disponibilidade de pastagens que apresentam qualidade nutricional e energética. Já no período da seca tem-se menor volume de chuvas, de luminosidade e baixas temperaturas que resultará em declínio no crescimento de forrageiras e baixa produção de matéria verde. Essas mudanças não ocorrem de forma repentina, o momento que antecede a mudança de período é chamada de transição, seja Seca-Águas ou Águas-Seca, como vai ser tratado neste artigo.

Estratégias que podem ser adotadas pelo produtor para um maior aproveitamento da pastagem produzida durante o período das águas incluem o diferimento de pastagens, ensilagem, manejo de pastejo e integração lavoura-pecuária.

Também conhecida como vedação de pastagem, o diferimento é uma técnica que consiste em selecionar determinadas áreas da fazenda e vedar os pastos para permitir o acúmulo de forragem e garantir que haja alimento no período seco. Essa vedação deve ser feita ainda no período das águas. A recomendação prática é reservar cerca de 30% da área dos pastos para utilizar durante o período da seca. O diferimento é uma técnica de baixo custo opera-

cional e de fácil implementação. Apesar de parecer simples, existem vários fatores que podem influenciar a qualidade do pasto diferido, como a época de vedação. Pastagens que são vedadas muito no início do período das águas, ao serem utilizadas no período da seca estarão com uma produção de matéria seca muito alta, que é um fator positivo. Entretanto, a qualidade dessa forrageira será um fator limitante, pois será uma forrageira passada, de baixa digestibilidade, alto teor de fibra e baixo teor de proteína bruta. Dessa forma, no Brasil Central, onde normalmente o período chuvoso vai de novembro a abril, recomenda-se vedar a pastagem que vai ser diferida em meados desse período, nos meses de fevereiro ou março. As espécies forrageiras como as Braquiárias e Cynodons seriam as mais indicadas para o uso da técnica por apresentarem maior relação folha/haste.

Outra alternativa para aproveitar o excedente de forragem produzida durante o período das águas é ensilar esse material. A ensilagem é uma técnica de conservação de forragem que pode ser usada para preservar o excesso de produção de capim ou outras plantas forrageiras quando há maior oferta de pastagem do que o gado consegue consumir. A ensilagem consiste no processo de fermentação anaeróbica (sem a presença de oxigênio) de

vegetais, que são colhidos, picados e armazenados em silos. O processo consiste na fermentação de carboidratos solúveis em ácido lático, reduzindo o pH da forragem e protegendo-o contra a ação de microrganismos indesejáveis e também evitando que a forragem entre em processo de deterioração. Entretanto, as forrageiras tropicais, no momento ideal de serem utilizadas pelos animais ou no momento do corte para a ensilagem, possuem baixo teor de carboidratos solúveis, alto teor de umidade e alto poder tampante, o que leva a decréscimo na qualidade da silagem produzida. Além disso, pode ocorrer também a perda de nutriente por meio da grande quantidade de efluentes produzidos. Para tentar melhorar o perfil fermentativo das silagens de forrageiras tropicais, estratégias podem ser utilizadas para aumentar o teor de matéria seca, consequentemente diminuir a umidade da planta, como o emurhecimento antes da ensilagem, que consiste em deixar a planta exposta ao sol, pós corte, para assim desidratar o material a ser ensilado. Outra estratégia utilizada é o uso de aditivos, como os sequestrantes de umidade. O farelo de milho é um aditivo secante, que tem por finalidade diminuir a umidade da silagem, aumentar o teor de carboidratos solúveis, reduzir as perdas por efluente e tornar a silagem mais atrativa.

O correto manejo do pastejo pode ser uma estratégia para esse período de transição água-seca. Quando as chuvas começam a reduzir, a qualidade da pastagem diminui, uma vez que as plantas entram em dormência e a produção de forragem desacelera. Durante a transição, é importante ajustar o manejo do rebanho para evitar o desgaste excessivo da pastagem. Nesse período, pode ser necessário reduzir a taxa de lotação (número de animais por hectare), ajustando para a capacidade de suporte da pastagem e assim permitir que as pastagens se recuperem e que o rebanho não sofra com a baixa qualidade da forragem. Da mesma forma, ajustar o tempo de pastejo em cada área de pastagem é uma forma eficiente de evitar o superpastejo. É importante evitar que os animais permaneçam tempo demais em uma única área, o que pode levar à degradação do solo e da vegetação.

Outras estratégias como Integração Lavoura-Pecuária e a utilização de fenação e pré-secado também são adotadas no período de transição Águas-Seca. Não existe uma técnica específica para todas as regiões. A escolha da melhor estratégia depende do planejamento alimentar da propriedade e dos objetivos do produtor. O planejamento adequado deve começar pelo menos com um ano de antecedência e se possível com ajuda de um profissional da área.

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de FEVEREIRO/25

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	945.896	33.782
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	655.994	23.428
003 Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho.....	143.676	5.131
004 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	93.821	3.351
005 Ilacir Pereira de Amorim	74.116	2.647
006 Maria do Carmo de Oliveira	66.762	2.384
007 Adilson Guimarães Capanema.....	54.818	1.958
008 Ivan Leão França	42.112	1.504
009 Flávio Lisboa Peres.....	31.916	1.140
010 Rodrigo Nogueira Ferreira.....	30.767	1.099
011 Sérgio França Leão	28.980	1.035
012 Maurilio Vaz de Melo	28.592	1.021
013 Flávio Bittencourt Tavares.....	28.440	1.016
014 Epamig.....	25.596	914
015 Edimilson Lourenço de Freitas.....	23.612	843
016 Sylvio Romero Perez de Carvalho	18.868	674
017 Celso Aparecido de Oliveira.....	16.338	584
018 Edson Lourenço de Freitas	16.156	577
019 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	15.087	539
020 Eymard Timponi França.....	11.832	423
021 Marcelo Azeredo Barbosa	10.239	366
022 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	9.236	330
023 Carlos Liboreiro Filho	9.091	325
024 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	9.017	322
025 Carmélio Portilho Maciel.....	8.951	320
026 José Gomes Silveira	7.628	272
027 Olavo Martins Figueiredo	7.582	271
028 Waldir Botelho	7.397	264
029 Alexandre Lopes Lacerda.....	7.109	254
030 Arísio Alves França	6.978	249
031 Eliana Viana Oliveira	6.637	237
032 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.440	230
033 Clóvis Paulino Dornelas	5.346	191
034 Antônio Edésio Martins Figueiredo	5.237	187
035 Geraldo José Duarte de Paula.....	4.781	171
036 José Aroudo de Paula.....	4.464	159
037 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	4.429	158
038 Luciano Drummond Procópio.....	4.331	155
039 Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.248	152
040 Alcides Gonçalves de Souza.....	4.076	146
041 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.992	143
042 Carlos Ribeiro de Matos	3.931	140
043 Ednaldo dos Santos Tavares.....	3.896	139
044 Júlio César Duarte de Paula.....	3.811	136
045 Geraldo Elísio Viana.....	3.650	130
046 Nelson Oliveira Santos	3.638	130
047 Maria Elizabeth Cristelli	3.611	129
048 Espólio de Moacir Ribeiro de Matos.....	3.587	128
049 Honório Gontijo Lacerda	3.568	127
050 Omar Lourenço de Azeredo	3.405	122

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - FEVEREIRO/25

PRODUTOR	R\$
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,2931
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	0,2852
Nelson Oliveira Santos	0,2837
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,2673
Maria do Carmo de Oliveira	0,2623
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,2542
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2422
Rodrigo Nogueira Ferreira.....	0,2387
Celso Aparecido de Oliveira.....	0,2210
Espólio de Geraldo Vazante	0,2182
Lúcio Eugênio Vieira	0,2125
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	0,2116
Milton Antônio Tavares	0,2024
Flávio Bittencourt Tavares.....	0,1952
Alcides Gonçalves de Souza.....	0,1927
Eduardo José Batista Maciel.....	0,1898
Espólio de Múrcio José Silva	0,1862
Vera Lúcia Brandão Costa.....	0,1733
Sérgio França Leão	0,1497
Ednaldo dos Santos Tavares.....	0,1282
Ivan Moreira Braga	0,1151



TRATOR 7
SOCIEDADE MÁRCIO & MACIEL

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas



MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - FEVEREIRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Maria do Carmo de Oliveira	66.762	3.000
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	4.600	4.000
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	143.676	4.472
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.440	4.472
Sylvio Romero Perez de Carvalho	18.868	4.472
Sérgio França Leão	28.980	4.472
Epamig	25.596	4.899
Maurilio Vaz de Melo	28.592	4.899
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	5.477
Marcelo Azeredo Barbosa	10.239	5.477
Geraldo José Duarte de Paula	4.781	5.916
José Manoel de Carvalho	1.445	6.481
Mauro Antônio Costa de Araújo	655.994	6.481
Flávio Bittencourt Tavares	28.440	6.481
Honório Gontijo de Lacerda	3.568	6.708
Adilson Guimarães Capanema	54.818	6.928
Rodrigo Nogueira Ferreira	30.767	7.000
Ednaldo dos Santos Tavares	3.896	8.000
Alexandre Lopes Lacerda	7.109	8.775

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - FEVEREIRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Eduardo José Batista Maciel	2.593	150.000
José Nogueira Guimarães	2.015	154.000
Roxane Alves França	1.209	167.332
Mauro Antônio Costa de Araújo	655.994	175.630
Geraldo Pereira dos Santos	294	178.583
Olavo Martins Figueiredo	7.582	185.782
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.400	185.782
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	2.446	200.000
Celso Aparecido de Oliveira	16.338	200.798
Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.248	200.798
Eliana Viana Oliveira	6.637	200.798
Nelson Oliveira Santos	3.638	201.216
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	4.600	204.230
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.237	216.663
Benedito Antônio de Souza	2.408	225.455
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.093	229.000
Epamig	25.596	229.399
Hélio Pereira de Avelar	6.532	231.000
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	143.676	248.016
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.440	248.016

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - FEVEREIRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Vera Lúcia Brandão Costa	2.519	5,06
Flávio Lisboa Peres	31.916	4,63
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.992	4,36
Espólio de Geraldo Vazante	1.833	4,30
Carmélio Portilho Maciel	8.951	4,29
Nelson Oliveira Santos	3.638	4,24
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	4,17
Marcelo Azeredo Barbosa	10.239	4,17
Ednaldo dos Santos Tavares	3.896	4,16
José Roberto	700	4,14
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	4.600	4,14
Luiz Fernando Pereira Gonçalves	9.236	4,14
Rodrigo Nogueira Ferreira	30.767	4,14
Espólio de Múrcio José Silva	2.477	4,14
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	143.676	4,12
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.440	4,12
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	2.446	4,11
Adilson Guimarães Capanema	54.818	4,10
Lúcio Eugenio Vieira	2.641	4,06

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - FEVEREIRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Vera Lúcia Brandão Costa	2.519	3,78
Olavo Martins Figueiredo	7.582	3,61
Nelito de Castro Martins Figueiredo	1.400	3,61
Omar Lourenço de Azeredo	3.405	3,61
Ernane Gonçalves de Paula	3.054	3,59
Espólio de Geraldo Vazante	1.833	3,59
Espólio de Múrcio José Silva	2.477	3,57
Delvo Martins Figueiredo	2.540	3,55
Lúcio Eugênio Vieira	2.641	3,54
José Geraldo Cristelli	1.444	3,51
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.037	3,50
Helvécio Marques	1.563	3,49
Luiz Nei Pereira da Silva	2.858	3,49
Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.408	3,49
Eymard Timponi França	11.832	3,47
Ivan Moreira Braga	2.022	3,47
José Aroudo de Paula	4.464	3,46
Luciano Drummond Procópio	4.331	3,46
Júlio César Duarte de Paula	3.811	3,46
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.992	3,45
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.237	3,45

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

Minas lidera a agroeconomia leiteira

No Brasil, segundo pesquisadores e historiadores, os primeiros bovinos foram introduzidos na Capitania de São Vicente (São Paulo), em 1534, enviados de Portugal por Dona Ana Pimentel, esposa e procuradora de Martins Afonso.

Em 1535, Duarte Coelho introduziu os bovinos em Pernambuco, sendo que sua expansão pelo país deriva de seus recursos naturais e demandas dos donatários das “Capitanias Hereditárias.” Dados do IBGE (Set/23) revelam que o rebanho bovino brasileiro cresceu de 209,5 milhões de cabeças em 2010 para 234,3 milhões em 2023, e o de Minas Gerais, no mesmo período, de 22,7 milhões de cabeças para 23 milhões.

No Brasil, os cinco primeiros rebanhos bovinos estão assim distribuídos; 34 milhões

de cabeças (MT); 25 milhões; milhões (PA); 23,7 milhões (GO); 23 milhões (MG); e 18,9 milhões de cabeças (MS) (IBGE). Minas Gerais lidera produção de leite e seus derivados com 9,4 bilhões de litros em 2023, e 3,0 milhões de vacas ordenhadas.

Os primeiros lugares na distribuição regional de vacas ordenhadas foram; Patos de Minas, com 412 mil; Juiz de Fora, 353 mil; Divinópolis, 341 mil; Teófilo Otoni, 306 mil; e Varginha, com 237 mil.

Cinco maiores rebanhos bovinos municipais estão assim classificados; Prata, com 397,7 mil cabeças; Campina Verde, 347,9 mil; Santa Vitória, 297,0 mil; Unaí, 274,4 mil, e Carlos Chagas, com 237,9 mil.

(Por Benjamin Duarte, engenheiro agrônomo)

Programação de rotas de entrega do Armazém da COOPERSETE

SEGUNDA: 1ª Carga: Cachoeira, Fortuna, Maravilhas, Córrego Areia, Beira Córrego. **2ª Carga:** Santana de Pirapama, Baldim, Jequitibá, Fechados.

TERÇA: 1ª Carga: Inhaúma, Quarteis, Passagem Boa e Maias. **2ª Carga:** Prudente de Moraes, Matozinhos, Funilândia e Pedro Leopoldo.

QUARTA: 1ª Carga: Cachoeira, Fortuna, Maravilhas, Córrego Areia, Beira Córrego. **2ª Carga:** Araçai, Balsamo, Vargem Bonita, Estiva.

QUINTA: 1ª Carga: Inhaúma, Quarteis, Passagem Boa e Maias. **2ª Carga:** Santana de Pirapama, Baldim, Jequitibá, Fechados.

SEXTA: 1ª Carga: Cachoeira, Fortuna, Maravilhas, Córrego Areia, Beira Córrego. **2ª Carga:** Araçai, Balsamo, Vargem Bonita, Estiva. **3ª Carga:** Prudente de Moraes, Matozinhos, Funilândia e Pedro Leopoldo.

SÁBADO: 1ª Carga: Fazenda Velha, Esmeraldas, Capim Branco. **2ª Carga:** Barreiro, Pousada do Sol, Riacho do Campo (2 x mês)



WWW.COOPERANDO.AGR.BR

Marca SETE: tradição, qualidade e história

A Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas (Coopersete) carrega em sua trajetória anos de dedicação ao setor leiteiro. No tocante ao leite e derivados que industrializa e entrega para a população, conquistou a confiança devido a tradição e alta qualidade. Entre esses produtos, a Manteiga SETE se destaca não apenas pelo sabor e excelência, mas também pelo reconhecimento oficial como um patrimônio imaterial da cultura gastronômica de Sete Lagoas.

Esse título foi concedido pela Lei Municipal nº 9.572, de 13 de julho de 2023, de autoria do vereador Caio Valace. O reconhecimento valoriza a im-

portância da manteiga na identidade cultural e econômica da cidade, reforçando sua relevância na mesa dos consumidores e na história da agroindústria local.

Excelência que começa no Campo - O compromisso com a qualidade começa muito antes de o produto chegar ao mercado. A fábrica de laticínios da Coopersete segue rigorosos padrões de produção, priorizando a segurança alimentar e investindo em profissionais especializados. A matéria-prima utilizada passa por um controle permanente de qualidade, garantindo produtos superiores.

O leite utilizado nos produtos da Marca SETE vem diretamente das fazendas dos pecua-

ristas cooperados, que recebem capacitação e acompanhamento técnico para garantir um leite de excelência. Antes da coleta, são realizadas análises que verificam gordura, proteína, células somáticas e contagem bacteriana, assegurando a qualidade desde a origem.

Sustentabilidade - Além da busca incessante pela qualidade, a Coopersete mantém um firme compromisso com a sustentabilidade. A cooperativa investe na preservação ambiental e no tratamento de resíduos, promovendo uma produção responsável e alinhada às boas práticas ambientais.

Reconhecimento Nacional - A Marca SETE já conquistou

prêmios de qualidade em eventos de nível nacional, comprovando a excelência de seus produtos. A marca reforça seu prestígio no mercado e amplia a visibilidade dos laticínios produzidos pela cooperativa.

O reconhecimento da Manteiga SETE como patrimônio imaterial é mais um marco na história da Coopersete e um motivo de orgulho para toda a comunidade. Esse título reafirma o compromisso da cooperativa com a tradição, a inovação e a qualidade, garantindo que os consumidores tenham sempre o melhor à sua mesa.

A Marca SETE é mais do que um nome: é sinônimo de confiança, sabor e tradição.



■ A Marca SETE é mais do que um nome: é sinônimo de confiança, sabor e tradição

ANIMAIS (Bovinos)

■ **BEZERROS**, Vendo por R\$ 35 a arroba. Estão em Fortuna de Minas. Tratar com Marcos Machado. Fone: (11) 98335-3223.

■ **GIROLANDA**. Vendo urgente vacas mestiças de boa produção leiteira, adaptadas na região. Em caso de compra de mais de 10 cabeças, preço especial. Interessados entrara em contato pelo WhatsApp: 31 99888-2433.

DIVERSOS

■ **TRATOR** de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos. Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000. Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691.

■ **ROÇAIDEIRA** antiga, já fora de uso. (1 Alfanje). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■ **CHORUMEIRA**, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **ADUBO ORGÂNICO**. Vendo a granel. R\$ 180 a tonelada. Produto está muito bom. Tratar com Caio pelo WhatsApp: 31 99815-4530.

■ **DMP4 (DESINTEGRADOR)** Nogueira – usado – revisado com ciclone e base. Vendo ou troco em gado de corte. R\$ 8.000 Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **DMP 2 (DESINTEGRADOR)** com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **DESINTEGRADOR** usado DPM2. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 2.500. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **JOGO DE SOQUETES (CA-CHIMBO)** Gedore, usado, de 8 a 332 mm. 6 acessórios. Vendo. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **JOGO DE SOQUETES** novo. Gedore – nunca usado. De 10 a 32 mm. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **GRADE NIVELADORA** 28 discos. Baldan. Nova – nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 23.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **FORRAGEIRA IF C 120 AT 1000** – Área total. Nova - nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 76.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **ABELHAS** sem ferrão: Jataí Mirim, Mandaçaia, Mandacari e Uruçu. R\$ 150. Tratar com Elter. Fone: 31 99733-4675

IMÓVEIS

■ **FAZENDA** de 410 hectares. Boa para gado e eucalipto. Topografia boa. Bastante cultura. Muita água. Casa de caseiro. Curral. Comprador paga 3% de comissão. Valor: R\$ 5 mil por hectares. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■ **CASA** – Vendo uma casa colonial em Matozinhos – Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$ 280 mil. Tratar com Robson. Fone:

(31) 99688-7926

■ **VENDO CHÁCARA** de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômmodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA MECÂNICA** 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ **TRATOR AGRALE** 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE** 1.000 LITROS - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **TANQUE ETSCHIED** Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

■ **TANQUE DE LEITE** de 1.600 litros. Vendo através do Fone: 31 99986-1878

VEÍCULOS

■ **STRADA** cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

■ **CAMINHONETE** S10 ano 2014. Único proprietário. Tabela Fipe ou

a combinar. Troca por saveiro. Falar com Elísio. Fone: (31) 99851-5062.

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO** de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ **SILAGEM DE MILHO** - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■ **SILLO**. Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420.

■ **CANA E SILAGEM** de milho com sorgo. Vendo, em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422.

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Maps
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos. Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO
TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT

Ambrosia Mineira

MODO DE FAZER

Ferver o açúcar granulado com a água, mexendo até derreter e obter o ponto de fio grosso. Deixar esfriar um pouco. Juntar o leite SETE fervente, voltando para o fogo até ferver. Bater as gemas com as claras, até dobrar o volume. Acrescentar a farinha, o queijo e a canela, misturando sem bater. Colocar na panela em que está a calda fervendo, às colheradas e sem mexer. Aguardar até voltar a ferver e reduzir o fogo. Considerar pronto quando a calda ficar transparente. Retirar do fogo, colocar o recipiente no forno para corar, sem mexer. Com uma escumadeira e muito cuidado, passar o doce para uma compeiteira. Passar a calda pela peneira e colocar sobre o doce, só quando estiver frio. Polvilhar com um pouco mais de canela e servir.



INGREDIENTES

1 xícara de (chá) de queijo tipo minas meia cura ralado; 1 colher de (sopa) de farinha de trigo; 6 copos (americano) bem cheios de açúcar granulado; 1 litro de leite SETE fervente; canela em pó a gosto; ½ litro de água; 12 gemas; 6 claras

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368

98634-6513

compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360

3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-

2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800

racoes@cooperse.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081

vendas@cooperse.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-

6510

contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510

fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510

rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-

6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364

juridico@cooperse.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515

(FAX) 3779-2351

diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-

6510

financeiro@cooperse.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310

fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380

t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

Rações, adubos, sementes, insumos, selaria, vestuário, completa farmácia veterinária, utilidades doméstica e diversos outros produtos de primeira qualidade

A loja e armazém da COOPERSETE estão abertos para população de Sete Lagoas e toda região. Todo mundo pode aproveitar as excelentes ofertas!



Cooperse

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23